

Classificação das leituras de pH em água e em CaCl₂

pH em água

Classificação	*
---------------	---

< 5

acidez elevada

~~5,0 a 5,9~~
~~acidez média~~
~~6,0 a 6,9~~
~~acidez fraca~~
~~7,0~~
~~neutro~~
~~7,1 a 7,8~~
~~alcalinidade fraca~~
~~> 7,8~~
~~alcalinidade elevada~~
~~pH em CaCl₂~~
~~Classificação~~
~~< 4,3~~
~~acidez muito alta~~
~~4,4 a 5,0~~
~~acidez alta~~
~~5,1 a 5,5~~
~~acidez média~~

Tabelas de interpretação

~~5,6 a 6,0~~
~~acidez baixa~~
~~6,0 a 7,0~~
~~acidez muito baixa~~
~~7,0~~
~~neutro~~
~~> 7,0~~
~~alcalino~~

* Relação solo:solução = 1:2,5

Interpretação de análise de solo para P extraído pelo método Mehlich, de acordo com o teor de argila, para recomendações de fosfato em sistemas de sequeiro com culturas anuais.

~~Teor de argila~~
~~Teor de P no solo~~
~~Muito baixo~~
~~Baixo~~
~~Médio~~
~~Adequado~~
~~Alto~~
~~%~~

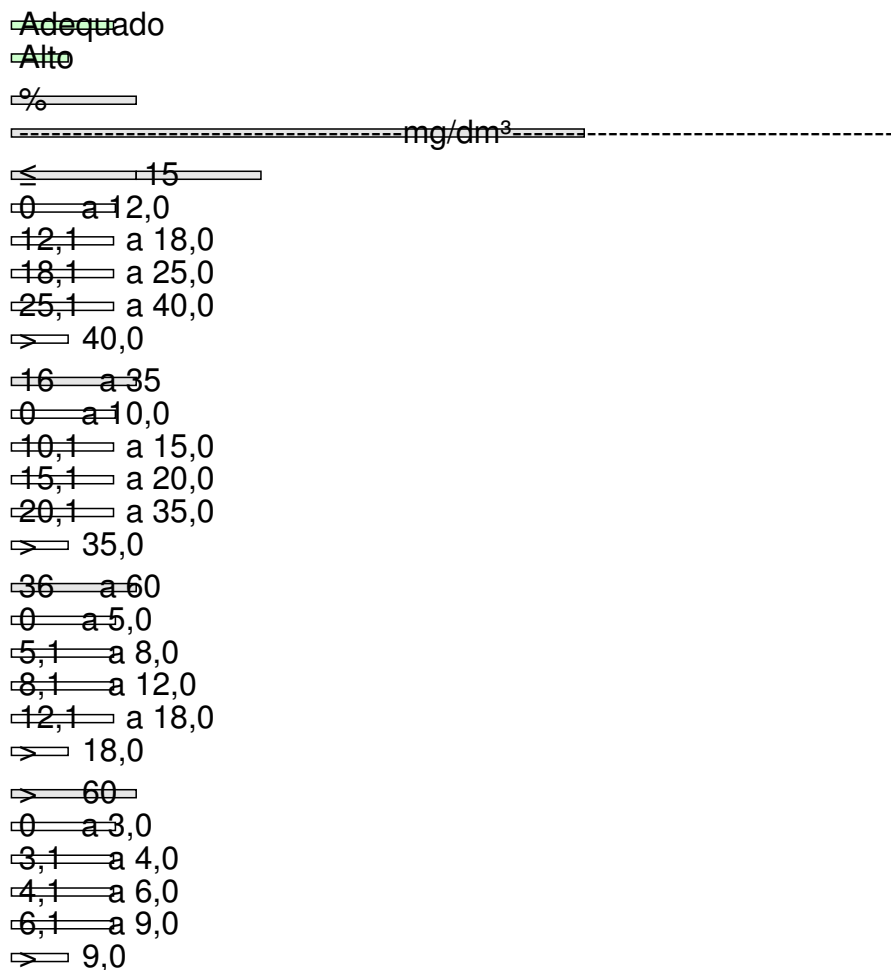
-----mg/dm³-----

~~≤ 15~~
~~0 a 0,6~~
~~6,1 a 12,0~~
~~12,1 a 18,0~~
~~18,1 a 25,0~~
~~> 25,0~~
~~16 a 35~~
~~0 a 0,5~~
~~5,1 a 10,0~~
~~10,1 a 15,0~~
~~15,1 a 20,0~~
~~> 20,0~~
~~36 a 60~~
~~0 a 0,3~~
~~3,1 a 5,0~~
~~5,1 a 8,0~~
~~8,1 a 12,0~~
~~> 12,0~~
~~> 60~~
~~0 a 0,2~~
~~2,1 a 3,0~~
~~3,1 a 4,0~~
~~4,1 a 6,0~~
~~> 6,0~~

Fonte: Sousa e Lobato, 2004

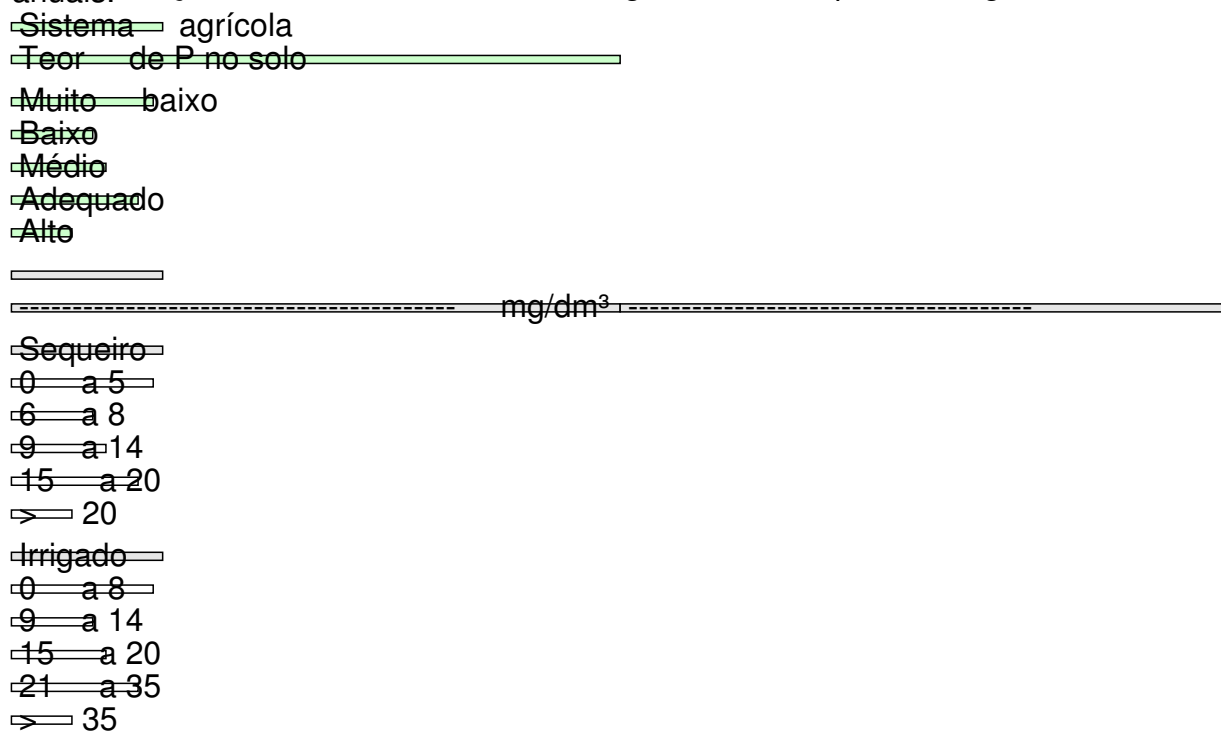
Interpretação de análise de solo para P extraído pelo método Mehlich, de acordo com o teor de argila, para recomendações de fosfato em sistemas irrigados com culturas anuais.

~~Teor de argila~~
~~Teor de P no solo~~
~~Muito baixo~~
~~Baixo~~
~~Médio~~



Fonte: Sousa e Lobato, 2004

Interpretação de análise de solo para P extraído pelo método da resina trocadora de íons, para aplicação de fosfato em sistemas agrícolas de sequeiro e irrigados com culturas anuais.



Fonte: Fonte: Sousa e Lobato, 2004.

Interpretação da análise de solo para recomendação de adubação fosfatada (fósforo extraído pelo método Mehlich 1).

~~Teor de argila~~

~~(%)~~

~~Teor de P (mg/dm³)~~

~~Muito baixo~~

~~Baixo~~

~~Médio~~

~~Bom~~

~~61 a 80~~

~~0 a 1,9~~

~~2,0 a 3,9~~

~~4,0 a 5,9~~

~~> 6,0~~

~~41 a 60~~

~~0 a 4,9~~

~~5,0 a 7,9~~

~~8,0 a 11,9~~

~~> 12,0~~

~~21 a 40~~

~~0 a 5,9~~

~~6,0 a 11,9~~

~~12,0 a 17,9~~

~~> 18,0~~

~~< 20~~

~~0 a 7,9~~

~~8,0 a 14,9~~

~~15,0 a 19,9~~

~~> 20,0~~

Fonte: Fundação MT (2003).

Interpretação de análise de solo para K para culturas anuais em solos de cerrado.

~~CTC a pH 7,0 menor que 4,0 cmolc/dm³~~

~~Teor de K~~

~~Baixo~~

~~Médio~~

~~Adequado¹~~

~~Alto²~~

~~----- mg/kg -----~~

~~≤ 15~~

~~16 a 30~~

~~31 a 40~~

~~> 40~~

~~CTC a pH 7,0 igual ou maior que 4,0 cmolc/dm³~~

~~Teor de K~~

~~Baixo~~

~~Médio~~

~~Adequado~~

~~Alto~~

~~----- mg/kg -----~~

~~≤ 25~~

~~26 a 50~~

~~51 a 80~~

~~80~~

Fonte: Sousa e Lobato, 2004

Índices normalmente utilizados para classificar os teores de cálcio e de magnésio

~~Unidades~~

~~Baixo~~

~~Médio~~

~~Alto~~

~~Ca²⁺~~

~~Mg²⁺~~

~~Ca²⁺~~

~~Mg²⁺~~

~~Ca²⁺~~

~~Mg²⁺~~

~~c molc/dm³~~

~~2~~

~~0,4~~

~~2 a 4~~

~~0,4 a 0,8~~

~~4~~

~~0,8~~

~~m molc/dm³~~

~~20~~

~~4~~

~~20 a 40~~

~~4,0 a 8,0~~

~~40~~

~~8~~

Fonte: TOMÉ JR (1997)

Interpretação para os valores de m(%)

~~m(%)~~

~~CLASSIFICAÇÃO~~

~~0 - 15~~

~~Baixo (não prejudicial)~~

~~16 - 35~~

~~Médio (levemente prejudicial)~~

~~35 - 50~~

~~Alto (prejudicial)~~

~~50~~

~~Muito alto (muito prejudicial)~~

~~50~~

~~50~~

~~Muito alto (muito prejudicial)~~

Fonte: TOMÉ JR (1997)

Classes de interpretação da CTC efetiva (t) e da CTC pH 7 (T)

~~CARACTERÍSTICA~~

~~CLASSIFICAÇÃO~~

~~Muito~~ baixo

~~Baixo~~

~~Médio~~

~~Bom~~

~~Muito~~ bom

~~C~~ molc/dm³

~~CTC~~ efetiva (t)

~~≤~~ 0,80

~~0,81~~ 2,3

~~2,31~~ 4,6

~~4,61~~ 8,0

~~>~~ 8,0

~~CTC~~ total (T)

~~≤~~ 1,6

~~1,61~~ 4,3

~~4,31~~ 8,6

~~8,61~~ 15

~~>~~ 15

~~H~~ + ~~Al~~

~~≤~~ 1,0

~~1,01~~ 2,5

~~2,51~~ 5,0

~~5,01~~ 9,0

~~>~~ 9,0

FONTE: CFSEMG (1999)

Interpretação do C.O. e da M.O.

~~PR, SP, MG, GO, MT, etc.~~

~~RS e SC~~

~~Classificação~~

~~C.O.~~

~~M.O.~~

~~C.O.~~

~~M.O.~~

~~g/dm~~³

~~%~~

~~<~~ 9

- < 15
- < 1,4
- < 2,5
- BAIXO
- 9 a 14
- 15 a 25
- 1,5 a 3,0
- 2,6 a 5,0
- MÉDIO
- > 14
- > 25
- > 3,0
- > 5,0
- ALTO

Classe textural do solo

- Textura
- Teor de argila (g argila/kg de solo)
- Arenosa
- Inferior a 150 g/kg
- Média
- Argila + silte > que 150 g/kg e argila < que 350 g/kg.
- Argilosa
- 350 a 600 g/kg
- Muito Argilosa
- Superior a 600 g/kg

Limites para interpretação dos teores de enxofre (S) e de micronutrientes no solo, com extrator

- Teor
- S
- Ca(H₂PO₄)₂
- B
- (água quente)
- Cu
- Mn
- Zn
- Mehlich I
- m g/dm³
- Baixo
- < 5
- < 0,2
- < 0,4
- < 1,9
- < 1,0
- Médio
- 5 - 10
- 0,3 - 0,5
- 0,5 - 0,8
- 2,0 - 5,0
- 1,1 - 1,6
- Alto
- > 10

≤ 0,5
 0,6-0,8
 0,9-1,0
 1,1-1,6

Fonte: 1. Micronutrientes: Galvão (1998). Dados não publicados.
 2. Enxofre (S): Sfredo, Lantmann & Borkert, 1999.

Classe de interpretação da disponibilidade para os micronutrientes.

Micronutriente
 Classificação
 Muito baixo
 Baixo
 Médio
 Bom
 Alto

----- mg/dm³

Zinco disponível (Zn)¹

≤ 0,4

0,5-0,9

1,0-1,5

1,6-2,2

> 2,2

Manganês disponível (Mn)¹

≤ 2

3-5

6-8

9-12

> 12

Ferro disponível (Fe)¹

≤ 8

9-18

19-30

31-45

> 45

Cobre disponível (Cu)¹

≤ 0,3

0,4-0,7

0,8-1,2

1,3-1,8

> 1,8

Boro disponível² (B)

≤ 0,15

0,16-0,35

0,36-0,60

0,61-0,90

> 0,90

¹ Método Mehlich 1;

² Método água quente;

Fonte: RIBEIRO et al., 1999